

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Iluminação Pública

Diário de S. Paulo – 31/10

Haddad apenas esconde córrego abandonado

DIÁRIO não esquece

Subprefeitura fecha buraco que abriu em muro, mas não limpa mato, lixo e esgoto

Neto del Hoyo
antonio.neto@diariosp.com.br

Cerca de três meses depois de abrir um buraco no meio do muro que escondia o abandono do Córrego Maranhão, no final da rua João Penteadó, no Parque São Jorge, Zona Leste da capital, a Prefeitura conseguiu se organizar para consertar o estrago que ela mesma fez.

Depois de mais uma reclamação dos moradores, a Subprefeitura da Mooca destacou uma equipe para juntar alguns blocos, passar o cimento e fechar o buraco que expunha toda a sujeira do esgoto a céu aberto. Sem previsão para resolver a falta de canalização e o assoreamento do córrego, a subprefeitura só escondeu o problema.

"Fomos lá na subprefeitura no dia 10, depois da reportagem no DIÁRIO, e vieram consertar o muro no dia 17. Pedimos alguma providência no local, mas eles informaram que a Prefeitura não tinha uma máquina que pudesse descer no córrego para fazer a limpeza, que iam tentar emprestar de alguma empreiteira que presta serviços para o governo e que não tinha prazo nenhum para isso", disse a moradora Rosana Azevedo Veres, de 54 anos.

Sem prazo ou promessas, o jeito foi pedir para que, pelo menos, consertassem o muro que virou porta para usuários de drogas se escondem. "Consertaram o muro como se fosse grande coisa. Mas o problema continua lá, agora escondido", lamentou.



Prefeitura refaz muro que derrubou e 'esqueceu'

ESTAMOS DE OLHO



NADA MUDOU E o esgoto continua
No último dia 10, DIÁRIO contou o drama de moradores vizinhos ao Córrego Maranhão

Passarela da Matarazzo ganha iluminação, mas ainda é escura

Três pontos de luz foram instalados, mas apenas nas extremidades. Moradores temem assaltos

Entre as 76 passarelas sob responsabilidade da Prefeitura de São Paulo, boa parte segue abandonada. Falta de iluminação, segurança e conservação foram pontos destacados por pedestres ouvidos pelo DIÁRIO em matéria publicada no último dia 7.

Em uma delas, a Italo Patalioli, que fica na esquina da Avenida Francisco Matarazzo com a rua Cardoso de Almeida,

na ligação entre Barra Funda e Perdizes, Zona Oeste da capital, a reclamação surtiu efeito.

Se não resolveu todo problema de iluminação no local, que não existia, a poda na árvore em uma das escadarias da estrutura que aumentava a penumbra, a colocação de três braços de iluminação em postes que já existiam de um lado, e a instalação de dois refletores

res e um poste novo do outro lado da passarela, amenizaram a situação.

"Deram um jeito nas rampas, a luz é muito forte, boa, expulsou os andarilhos e usuários de drogas. Mas a passarela em si ainda é escura. Falta dar um jeito de cobrir e iluminar ela mesmo", ponderou Gilson João dos Santos, 53, dono de uma banca de jornais na Cardoso de Almeida, que teme assaltos no local.

RESPOSTA DA PREFEITURA

Tapa buraco

A Secom (Secretaria de Comunicação) confirmou que a Prefeitura não possui máquinas que possam acessar o Córrego Maranhão sem danificar ainda mais o local, conforme dito por moradores que procuraram a Subprefeitura da Mooca, que esclareceu que "para efetuar o serviço com segurança é necessário um equipamento específico, que está sendo providenciado". Mais uma vez, não há prazos para que seja feito algo para resolver o problema crônico da falta de canalização e o assoreamento do córrego, que acumula lixo, entulho e mato alto, e em épocas de muita chuva, sobe rapidamente. Sobre a passarela Italo Patalioli, na Avenida Francisco Matarazzo, a Subprefeitura da Lapa confirmou que executou o serviço de poda da árvore no local conforme prometido na época da reportagem (10 de outubro). A Prefeitura não informou, porém, se existe estudo para iluminação da extensão da passarela, além das extremidades, que já foram contempladas com postes e braços de refletores.

ESTAMOS DE OLHO



INVERSÃO Ao invés de segurança, o medo DIÁRIO mostrou, no dia 7 de outubro, o abandono de algumas passarelas evitadas pelos pedestres



Passarela ganhou iluminação em suas extremidades



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)

0800-7790156

Prefeitura de São Paulo

156

Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)

0800-175717

Procon

151

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Limpeza Urbana

Globocop - Sujeira em torno da Rua das Juntas provisórias

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1 edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 28/10/2016 – 12h07

Juntas provisórias, Ipiranga, favela Heliópolis, sujeira, esquina, lixo, chuva, pessoas, jogando

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000E6D4D185EC61E28D2400A5EC48CDE8D01439CDA02DD57B74F10007CCE646E66DACDBBC58C618B19E61EE46BAF52C578D3B38E8D483E31C09D838436B8F75CF258C1732DA60FB4BC0288F8945EF0AEBA1>

WEB

Privatizar os cemitérios para proteger os mortos

Veículo: Folha de S. Paulo online

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 31/10/2016 – 02h

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000FE6AB6A5DBA7C27FE75DF1FFCEB2C9E28AC6FF48D3F5B033A8CoEBBDFA51539F5317BAC979A74F89AoCE8AA F10C5EC10FFCC09677CE637DFA67F572D21BB4E64E0952078EC987FF1A03A525ED38FA44C>

Jornal da Gente Pompéia

Segurança



Conseg Leopoldina moradores relatam problemas de zeladoria e pedem efetivo policial

Na segunda-feira (10) foi realizada a reunião mensal do Conselho de Segurança da Vila Leopoldina. À frente da reunião estiveram o presidente do Conseg, Jairo Glikson, o Capitão da PM Antônio Rivoiro, o Delegado Helder Leal, o inspetor Marcelo Martins da GCM e o subprefeito da Lapa José Antônio Queija. Além dos moradores do bairro, participaram também alunos da turma da escola de sargentos da Polícia Militar.

Os moradores apontaram vias que precisam de serviços de zeladoria, como poda de árvores e iluminação, para aumentar a segurança.

Foi citada a Rua Lauro Müller, na Vila Hamburguesa, onde é realizada uma feira, e os moradores reclamam do barulho dos comerciantes que chegam entre 1 h e 2 h da manhã para montar as barracas. Para as ruas Brentano, Nanuque, Baumann, Coronel Rafael de Castro Bueno, Xavier Kraus e Dolores Valentim de Souza foi solicitado mais policiamento devido à grande ocorrência de furtos e assaltos. Os moradores

já se mobilizam para a implantação do programa Vizinhança Solidária na região. A passagem no final da Rua João Tibiriçá também tem sido alvo de assaltos e arrastões.

Foi elogiada a saída do albergue emergencial da Rua Camacam. O centro atraía moradores de rua que entravam em conflito com os residentes e donos de comércio. Já na Rua Doutor Avelino Chaves, foi relatado que a calçada está ocupada por pessoas e barracas, o que impossibilita a passagem de pedestres. Foi citada também a preocupação com a sinalização de trânsito entre as ruas Baumann e Fröben, onde ocorre um fluxo muito intenso de veículos e, com a abertura de um novo estabelecimento no endereço, aumentam as chances de acidentes.

Outra questão colocada na reunião foi sobre criminosos vestidos com uniformes de empresas de telefonia e da Sabesp que tocam as campainhas das casas e alegam que vão realizar serviços de manutenção, mas assaltam as residências e roubam o cabeamento das ruas. **(BD)**

Paulistão Avenidas

Monumentos iluminados de rosa alertam sobre a importância da prevenção do câncer de mama

Para conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção pelo diagnóstico precoce do câncer de mama, cinco monumentos da cidade de São Paulo estão iluminados com a cor rosa até 31 de outubro. Os locais iluminados são Viaduto do Chá, Monumento às Bandeiras, Biblioteca Mário de Andrade, Ponte das Bandeiras e Estátua de Borba Gato, em adesão ao movimento "Outubro Rosa".

Com origem nos Estados Unidos nos anos 1990, o "Outubro Rosa" tem esse nome em alusão à cor do laço distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, promovida em Nova York pela Fundação Susan G. Komen for the Cure - www.komen.org. Mais do que contribuir para a expansão do movimento, a iluminação de monumentos e prédios públicos enaltece a beleza e a elegância feminina, além de proporcionar uma agradável leitura visual e fortalecimento da causa a que



se propõe.

Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve ter 57.960 novos casos de câncer de mama em 2016. A recomendação é o reconhecimento pela mulher de alterações precoces na mama para procurar o médico de forma breve. O Ministério da Saúde recomenda que a mamogra-

fia de rotina em mulheres sem sintomas ou sinais de doença em suas mamas, seja feita na faixa etária entre 50 e 69 anos, uma vez a cada dois anos. A recomendação de início das mamografias bienais de rotina é após os 50 anos, adotada pela Organização Mundial da Saúde

Diversos fatores estão relacionados ao câncer de

mama, entre eles: obesidade, principalmente após a menopausa, sobrepeso, consumo de bebida alcoólica, primeira menstruação (menarca) antes dos 12 anos, não ter filhos, primeira gravidez após os 30 anos e histórico familiar de câncer de mama e ovário.

Folha Noroeste

AMBIENTE | por Cristina Braga

Programa de compostagem deve ser ampliado em dezembro

Freguesia do Ó e Brasilândia ganharão reciclagem de resíduos de feiras livres

Inaugurada em dezembro do ano passado, a primeira central de compostagem do programa Feiras e Jardins Sustentáveis, na Lapa, foi criada para transformar resíduos orgânicos (frutas, legumes e verduras), coletados nas feiras livres da região, em adubo ecológico.

Quase um ano após o seu início, o projeto duplicou o seu alcance e passou a receber, desde setembro deste ano, os restos de mais 24 feiras das regiões da Lapa, Pinheiros, Butantã, Pirituba e Jaraguá. “Estaremos chegando, em dezembro, nas regiões da Freguesia do Ó e Brasilândia; o ideal seria ter uma central em cada subprefeitura”, afirma Rogério dos Anjos, chefe de gabinete da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb).

Localizado em uma área de três mil metros quadrados na Avenida José Maria de Faria, 487, na Lapa de Baixo, na primeira fase do projeto foram recolhidos, neste pátio, resíduos de 26 feiras. “Agora, já totalizam 50”, diz Rogério dos Anjos. A iniciativa é uma realização da Secretaria Municipal de Serviços, em parceria com a Subprefeitura Lapa e a empresa Inova, responsável pelos serviços de limpeza nas regiões norte, oeste e central do município.



Foto: César Oriata

O processo de compostagem dos restos de feiras livres diminui o custo de operação de praças e jardins – por gerar adubo ecológico – e evita o despejo de mais volume em aterros sanitários, além de diminuir o deslocamento de caminhões e emissões de dióxido de carbono.

O pátio da Lapa recebe, aproximadamente, 60 toneladas de resíduos compostados semanalmente. Segundo a Amlurb, a taxa de adesão dos feirantes é de 85%. O Feiras e Jardins Sustentáveis faz parte do Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e pode continuar por tempo indeterminado.

Veja esta e outras matérias em nosso portal:
www.folhanoroeste.com.br

Subprefeitura de São Miguel finaliza projeto Calçada Verde no bairro Jardim Maia em parceria com a **prefeitura de São Paulo** e de grafiteiros

Na gestão **Fernando Haddad** inúmeros projetos se preocupam com a qualidade de vida no município. Um deles foi desenvolvido na Rua Estrela da Noite no bairro Jardim Maia, para beneficiar os moradores da região com melhorias na estética e no ambiente. Juntamente com a Subprefeitura de São Miguel, as mudanças melhoraram a vida dos moradores e da natureza que os circundam. O muro com extensão de 1 km (quilômetro) foi estilizado por 400 grafiteiros para deixar um legado positivo em um local que, anteriormente, estava depredado com lixos e pichações. Fora o conserto das calçadas, visando avanços urbanísticos.

A mudança começou em julho de 2015, devido o projeto Calçada Verde.



A calçada em péssimas condições foi substituída por gramas e 14 mudas de Ipês para melhorar o local. Incluindo a rica cultura dos grafites e, principalmente, interromper o depósito de lixo irregular nesta extremidade da cidade.

A repercussão da parede estilizada e da urbanização foi expressiva. Não só pelos moradores e movimento dos estabelecimentos comerciais, mas até

por ser uma via evidente entre as estações Jardim Helena-Vila Mara e Itaim Paulista (linha violeta) da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Com o tema de trocar o lixo pelo grafite, o plano se tornou sólido após fechar a parceria com o grupo “Coletivo Cultural é Nós”, que realizam esta ação uma vez por mês, a fim de tornar São Paulo mais belo.

Novo Ecoponto já está funcionando em Ermelino Matarazzo

O novo equipamento público foi inaugurado recentemente, podendo receber entre outros: Entulho, recicláveis, móveis velhos e madeira.

O local foi idealizado para a entrega voluntária de recicláveis e outros objetos, evitando assim danos para o meio ambiente.

Importante salientar que além da tradicional ação do "Cata-Bagulho", a população local poderá contar desde já com essa nova opção.

O mesmo já se encontra em funcionamento, vale ressaltar que o uso desse serviço é gratuito e disponível para todos.

A população pode descartar resíduos da construção civil, como pisos, azulejos, cimento, terra, telhas de cerâmica e sem amianto, e grandes objetos, como móveis e restos de poda de árvores.

Outro serviço é a coleta de recicláveis como papel,



papelão, plásticos, vidros e metais, que são enviados para centrais de triagem.

Como utilizar o ecoponto?

Os Ecoponto são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de resíduos onde o munícipe pode depositar gratuitamente até um metro cúbico por dia, quantidade equivalente a uma caixa d'água de mil litros ou a 25% de uma caçamba de entulho.

As unidades não rece-

bem orgânicos, materiais industriais (graxa e tinta, por exemplo), telhas de amianto, lâmpadas fluo-

rescentes, resíduos hospitalares e eletroeletrônicos.

Serviço:

O Ecoponto funciona de Segunda a Sábado das 6H00 as 22H00.

Domingos e Feriados das 8H00 as 18H00

Endereço: Rua Nélio Batista Guimarães, 183

(Ao lado da Escola Municipal Fernando Manguabeira)

VILA CARRÃO

Ciclofaixa freia irregularidade



Para subprefeitura, descarte de entulho foi contido com a ciclofaixa na Avenida Taubaté

Na última quinta-feira, dia 13, a assessoria da Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão apresentou dados como justificativa para a implantação da ciclofaixa da Avenida Taubaté. O órgão relatou que a importância do percurso está relacionada ao fato de moradores e ciclistas utilizarem o local diuturnamente.

Para a subprefeitura, a ciclofaixa ajudou a reduzir, e muito, o descarte irregular de entulho e lixo, que antes era diário e constante. Sobre a questão do material descartado irregularmente, a assessoria frisou que, quando flagrado ou confirmada a origem, existe muita pre-

vista em lei da ordem de R\$ 17.500,00.

Quanto ao lixo domiciliar, a coleta no local é feita em três dias da semana, as terças, quintas e sábados, a partir das 20 horas, aproximadamente, e é realizada pela Ecourbis.

Com relação ao funcionamento do Ecoponto mais próximo da Taubaté, a subprefeitura esclareceu que é de segunda a sábado, das 6 às 22 horas, e aos domingos e feriados, das 6 às 18 horas, na Rua Astarte, esquina com a Avenida Aricanduva. Por fim, o órgão adiantou que realiza constantemente incursões verificando o estado de conservação e limpeza do equipamento.

Folha Noroeste

REGIONAL | por Cristina Braga

Figueira na rua do Cemitério da Lapa pode ser retirada ainda este mês

Além da remoção da árvore, mudanças no ossário devem ocorrer no local



Foto: Eugênio Paccei/Folha Noroeste

O Cemitério da Lapa enfrenta diversos problemas como abandono de túmulos, degradação e violação de campas, até a remoção de uma centenária figueira, localizada no lado externo, encostada à parede da Rua Barbalha, que atrapalha pedestre e empurra o muro da necrópole.

O Conselho Participativo Municipal da Lapa alertou a subprefeitura sobre o perigo dos pedestres que precisam desviar da árvore na calçada para pegar o ônibus no meio da rua. Em andamento a esse processo, a administração do cemitério afirma que a Figueira será removida em três partes, com a colaboração da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET e AES Eletropaulo, além da supervisão da distrital. O

serviço será executado no dia 23 e, caso chova, será remarcada para depois do dia 2/11. Até o final do ano, deverão ser plantadas outras duas árvores de espécies compatíveis com o lugar, segundo a administradora Gislaine Araújo.

Ela ressalta, ainda, que outras mudanças serão necessárias. “Ao mesmo tempo em que a árvore empurra o muro, ela também segura o ossário”, completa. Ele deverá ser desativado. O procedimento será transferir aqueles que estiverem abandonados ou muito antigos e sem identificação para outro local geral da Prefeitura.

Nesta reformulação do cemitério, que conta com uma área de 76.942 metros quadrados, 205 túmulos precisarão ser revistos. “As pessoas que têm jazigo e não visitam regularmente ou têm parentes enterrados há mais de três anos devem procurar a administração para fazer a exumação”, orienta Gislaine.

Já os pedidos para enterros na quadra geral estão sendo negados porque “os munícipes não estão vindo fazer as exumações. Precisamos liberar a área, mandar para o ossário e, assim, ter mais vagas”, completa a administradora. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3834-7936.

Veja esta e outras matérias em nosso portal: www.folhanoroeste.com.br

Meio ambiente

Falsas-seringueiras ao lado do Cemitério da Lapa serão removidas

Duas falsas-seringueiras (*Ficus elastica*) localizadas na Rua Barba-lha, próximas à entrada principal do Cemitério Municipal da Lapa serão removidas e substituídas por outros exemplares compatíveis com a área. Apesar das árvores estarem aparentemente saudáveis, elas comprometem o passeio, a fiação elétrica e o muro do cemitério onde estão localizados os ossários. Segundo Cyra Malta, engenheira agrônoma da Subprefeitura Lapa, a Eletropaulo, SPTrans e CET já foram acionadas para começar a remoção no domingo (23), por ser um dia de menor fluxo de veículos e pedestres.

A rua será interditada e as linhas de ônibus que passam na via serão redirecionadas para uma rota alternativa. “Se chover, os trabalhos devem ocorrer após o feriado



Foto: Bárbara Nantino

Árvores ameaçam estrutura do ossário

do Dia de Finados”, afirma. Após a retirada de galhos e rebaixamento das árvores, será iniciada a obra de renovação da calçada próxima ao cemitério, onde está localizado um ponto de ônibus. **(BD)**